

20. ORIGEM DO DOMINGO

Assinale a sua Resposta

1 – A Bíblia declara que antes da volta de Jesus, o homem do pecado se assentaria no santuário de Deus fazendo-se Deus? II Tessalonicenses 2:1-4 – Atos 20:29-30 – Sim Não

2 – O Filho de Deus guardou o sábado enquanto viveu como homem na Terra? – Lucas 4:16 – Marcos 6:2 – Sim Não

3 – Os discípulos guardavam o domingo, como dia de descanso? Atos 15:21; 13:42-44; 17:1-4; 18:4 – Sim Não

NOTA: Paulo pregou por 78 sábados naquele tempo. Nesse tempo, Paulo poderia ter introduzido a guarda do domingo para os novos crentes se realmente houvesse ocorrido uma mudança no dia de guarda. Mas ele não se absteve de qualquer mandamento. Encontramos Paulo sempre guardando o Sábado em todo o tempo que ele viveu em Corinto.

4 – Que dia guardavam os pagãos? Deuteronômio 4:19; 17:2-3; Jeremias 8:1-2 – Resp. :

NOTA: O domingo continua sendo considerado como o dia do Sol! Em inglês o domingo é chamado de Sunday. Sun=Sol e Day=dia

5 – Quem e quando foi oficializada a guarda do domingo na igreja? NOTA: O Imperador Constantino no ano 321 de nossa era, promulgou o seguinte decreto: “Que todos os juizes, e todos os habitantes da cidade, descansem no venerável dia do Sol.” G.C. pág. 52

6 – O poder papal realmente mudaria os tempos e as leis de Deus? Daniel 7:25 – Sim Não

7 – Nós devemos primeiro obedecer aos homens que à Deus? Atos 5:29 – Sim Não

8 – Deus aceita a adoração de alguém que segue doutrina de homens? Marcos 7:7, 9, 13 – Sim Não

9 – O Dragão foi fazer guerra contra que grupo de pessoas? Apocalipse 12:17 – Resp. :

10 – O Deus Eterno cuidará daqueles que guardam seus mandamentos? Salmos 37:25 – Filipenses 4:19 – Sim Não

11 – É por amor que devemos obedecer aos mandamentos de Deus? João 14:15 – Sim Não

Para meditação - Em caso afirmativo assinale com um
A maioria guarda o domingo em oposição aberta a um “Assim Diz O Senhor”, porém eu quero fazer parte do remanescente fiel de Deus.

O Dia do Sol

“**N**ós, católicos romanos, guardamos o domingo, em lembrança da ressurreição de Cristo, e por ordem do chefe de nossa igreja, que preceituou tal ordem de o Sábado ser do Antigo Testamento, e não obrigar mais no Novo Testamento.”

Pe. Júlio Maria, em Ataques aos Protestantes, p. 81

“**F**oi a Igreja Católica que, por autoridade de Jesus Cristo, transferiu esse descanso para o domingo, em memória da ressurreição de nosso Senhor: de modo que a observância do domingo pelos protestantes é uma homenagem que prestam, independentemente de sua vontade, à autoridade da Igreja.”

Monitor Paroquial de 26 de Agosto de 1926, Socorro, SP

“**A** Igreja Católica, por sua própria infalível autoridade, criou o domingo como dia santificado para substituir o Sábado, da velha lei.”

Kansas City Catholic, 9 de Fevereiro de 1893

“**O** domingo é uma instituição católica, e sua observância só pode ser definida por princípios católicos. Do princípio ao fim das Escrituras não é possível encontrar uma única passagem que autorize a mudança do culto público semanal, do último para o primeiro dia da semana.”

Catholic Press, Sidney Australia, 25 de Agosto de 1900

“**O**bservamos o domingo em vez do Sábado, porque a Igreja Católica no Concílio de Laodicéia (364 a.D.) transferiu a solenidade do Sábado para o domingo.”

The Convert's Catechism of Catholic Doctrine, Rev. Peter Geierman, C.S.S.R.) pág. 50 – terceira edição, 1913, obra que recebeu a bênção apostólica do Papa Pio X, em 25 de Janeiro de 1910

“**P**odereis ler a Bíblia de Gênesis ao Apocalipse e não encontrareis uma única linha que autorize a santificação do domingo. As Escrituras ordenam a observância religiosa do Sábado, dia que nós nunca santificamos.”

Cardeal Gibbons em the Faith of Ours Fathers, edição de 1892

“**A** Bíblia manda santificar o Sábado, não o domingo; Jesus e os apóstolos guardaram o Sábado. Foi a tradição católica que, honrando a ressurreição do Redentor, ocorrida no domingo, aboliu a observância do Sábado.”

O Biblismo, pág. 106, Padre Dubois – Belém

“**N**ão tivesse ela (Igreja Católica) esse poder, e não poderia haver feito aquilo em que concordam todos os religionistas modernos – não poderia haver substituído a observância do Sábado do sétimo dia, pela do domingo, o primeiro dia, mudança para a qual não há autoridade escriturística.”

Um Catecismo Doutrinal, Rev. Stephan, pág. 174, grifos meus.